

Perceções de saúde e envelhecimento humano: estado da arte das publicações em Acesso Aberto e em língua portuguesa indexadas na Scopus

Perceptions of health and human aging: state of the art of Open Access in Portuguese publications indexed in Scopus

Jaziel Vasconcelos DORNELES. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), Coimbra, Portugal. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil. (Jaziel.dorneles@ufms.br)

Lilian Aguilar TEIXEIRA. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), Coimbra, Portugal. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil. (lilian.teixeira@ufms.br)

Resumo

Introdução: A perspetiva de envelhecimento populacional humano acarreta mudanças em diversos setores da sociedade, principalmente nas instâncias relacionadas à saúde, que têm buscado alternativas para contribuir com a melhoria da qualidade de vida para a população idosa. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo verificar os assuntos estudados pelos pesquisadores das áreas da saúde, buscando identificar as principais abordagens pesquisadas sobre a temática idoso, através das publicações veiculadas em língua portuguesa que se encontram indexadas na base de dados Scopus, disponibilizadas em Acesso Aberto. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizada através de análises bibliométricas e cienciométricas, a partir da pesquisa dos termos: idoso OR idosa OR envelhecimento OR *elderly* OR *aging*, utilizados no campo de pesquisa: *article title, abstract, keywords* da base da Scopus. **Resultados e Discussão:** É apresentada uma análise da produção científica, disponibilizada em acesso aberto e indexada na base de dados Scopus, acerca da temática do envelhecimento humano, categorizada como sendo da área da saúde. Entre as diversas categorias analisadas destaca-se que a maioria da produção acerca dessa temática se concentra em autores e periódicos oriundos do Brasil. **Conclusão:** Verificou-se que o assunto envelhecimento humano se insere num contexto interdisciplinar, pois, mesmo tendo predominância de pesquisas na área da medicina, foram identificadas contribuições de profissionais de diversas áreas relacionadas, como enfermagem, psicologia, odontologia, farmácia, entre outras.

Palavras-chave

Idoso; Envelhecimento; Saúde; Cienciométrica; Análise bibliométrica

Abstract

Introduction: The prospect of human population aging causes changes in different sectors of society, especially in health-related spheres, which have sought alternatives to contribute to improving the quality of life for the elderly population. **Objective:** This study aims to verify the topics studied by health researchers, seeking to identify the main researched approaches on the elderly theme, through publications published in Portuguese that are indexed in the

Scopus database, available in Open Access. **Methods:** This is an exploratory research, with a qualitative and quantitative approach, carried out through bibliometric and scientometric analysis, based on the search for the terms: idoso OR idosa OR envelhecimento OR elderly OR aging, used in the research field: article title, abstract, keywords from Scopus base. **Results and discussion:** An analysis of the scientific production, made available in open access and which are indexed in the Scopus database, on the theme of human aging, categorized as being from the health area, is presented. Among the various categories analysed, it is noteworthy that the vast majority of productions on this theme are concentrated on authors and journals from Brazil. **Conclusion:** It was found that the subject of human aging is inserted in an interdisciplinary context, because, despite having a predominance of research in the area of Medicine, contributions from professionals from several related areas were identified, such as Nursing, Psychology, Dentistry, Pharmacy, among others.

Keywords

Elderly; Aging; Health; Scientometrics; Bibliometric analysis

Introdução

Diariamente se tem notícias e reportagens em programas televisivos e demais mídias discutindo um fato: o crescente envelhecimento da população humana mundial. Muito se discute acerca dessa realidade e variadas são as abordagens e preocupações acerca dos desafios e mudanças que essa perspectiva impõe aos governos, entidades relacionadas, famílias e demais envolvidos. A Organização das Nações Unidas (ONU)¹ confirma que estamos envelhecendo em virtude do aumento da expectativa de vida e à diminuição dos níveis de fertilidade. Em todo o mundo, a população na faixa etária de 60 anos ou mais está a crescer mais rapidamente do que todos os grupos etários mais jovens.

Estimativas de 2017, apontavam a existência de 962 milhões de pessoas com 60 anos ou mais de idade. A expectativa é que até o ano 2050, esse número ultrapasse 2,1 bilhões de pessoas, o que representará um quinto da população mundial².

Em se tratando de Portugal, a realidade é similar. De acordo com dados de 2018, do Instituto Nacional de Estatística³, a população de idosos corresponde a 21,8% do total de residentes no país. Esse dado reflete um aumento de 1,9%, se comparado com a estimativa anterior, realizada em 2012, quando a percentagem de idosos residentes em Portugal correspondia a 19,9%. Já no Brasil, os dados apontam que população do país mantém a tendência de envelhecimento registrada em anos anteriores. Em 2017, 30,2 milhões de pessoas residentes no Brasil, tinham 60 anos ou mais de idade, o que representa um aumento de 18% em relação a estimativa anterior, que registrou 25,5 milhões de pessoas nessa faixa etária em 2012⁴.

Observa-se portanto, que a tendência de envelhecimento da população nos últimos anos é uma fenômeno mundial, que apesar de positivo, tem causado mudanças e implicações profundas em todos os setores da sociedade.

Esse fato tem despertado também a atenção de pesquisadores e cientistas das variadas áreas do conhecimento, sob inúmeros pontos de vista, na busca de estratégias, de compreensão do fenômeno e de entendimento sobre as inúmeras problemáticas envolvidas nessa conjuntura. A perspectiva de viver mais alguns anos de vida tem alterado inclusive o comportamento da população já idosa e também dos mais novos, principalmente em relação ao planejamento de suas vidas.

No entanto, a amplitude das oportunidades que passam a existir com o aumento da longevidade depende muito de um fator fundamental: a saúde. Devido a isso, quase que a

totalidade das pesquisas relacionadas a idosos, em qualquer área do conhecimento, perpassam ou de alguma forma indicam dados ou pesquisas da área da saúde.

Consequentemente o papel de todos os pesquisadores da área da saúde torna-se primordial nesse contexto. É importante sinalizar que o pesquisador ou investigador da área da saúde, não é somente aquele que se debruça na descoberta e tratamento de doenças e suas relações, mas também são aqueles que envolvidos num contexto interdisciplinar, contribuem indiretamente para uma melhoria da saúde, estratégias de cuidado e aumento da qualidade de vida desses indivíduos e principalmente para que o processo de envelhecimento da população humana se dê de forma saudável.

Essas constatações justificam e assentam a pesquisa relatada neste artigo, o qual se propôs com o objetivo de analisar a produção científica, disponibilizada em acesso aberto e que estão indexadas na base de dados Scopus, acerca da temática do envelhecimento, categorizadas como sendo da área da saúde. A pertinência deste trabalho em avaliar apenas as produções de acesso aberto, reside no fato da Scopus ser uma base referencial que abrange também conteúdos pagos, com acesso restrito ou que limita a informação a determinado público. A importância do Movimento do Acesso Aberto fundamenta-se no rompimento de fronteiras geográficas e culturais, onde a tendência é que os cientistas compartilhem seus estudos de maneira aberta, tornando seus conteúdos em acesso livre, disseminando assim, informações com maior abrangência. A Scopus contempla cada vez mais conteúdos e documentos em acesso livre e disponibiliza uma opção exclusiva para filtrar e publicação indexada nessa forma de acesso.

Como objetivos específicos, o presente artigo focou em analisar as diversas áreas de estudo e profissionais que pesquisam acerca desse assunto, descrevendo o cenário no qual se inserem os principais produtores dessas pesquisas. Buscamos também analisar as tendências de pesquisas e principais temáticas relacionadas ao objeto de estudo, de forma que foi possível determinar e quantificar as predominâncias e apontar as áreas que ainda carecem atenção dos pesquisadores.

Com a finalidade de melhor contextualização e aprofundamento, a presente pesquisa se deteve em analisar o conjunto das pesquisas publicadas em língua portuguesa, disponibilizadas em acesso aberto, de modo que o objeto de estudo dessa pesquisa foram 3.069 documentos (publicações).

Os resultados encontrados confirmam que o assunto envelhecimento humano se insere num contexto interdisciplinar, ainda que na área da saúde, visto que a predominância de pesquisas são procedentes de pesquisadores da Medicina no entanto, foram identificadas inúmeras pesquisas e contribuições de profissionais de diversas áreas relacionadas, como Enfermagem, Psicologia, Odontologia, Farmácia, entre outros.

Métodos

O método de pesquisa deste artigo se caracteriza como uma análise cienciométrica, já que essa metodologia de análise permite uma abordagem mais abrangente que a bibliometria, dado que, além de avaliar a atividade científica registrada, tem como objetos de estudos: assuntos, áreas, disciplinas e campos do conhecimento. A cienciométrica⁵ é definida como sendo a investigação acerca dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica, portanto um segmento da sociologia da ciência, aplicada no desenvolvimento de políticas científicas, envolvendo estudos quantitativos das atividades científicas, incluindo a publicação e, portanto, sobrepondo-se à bibliometria.

Os dados dessa pesquisa apresentam nesse sentido, uma abordagem quantitativa, porém, os resultados apresentados pelas ferramentas disponibilizadas na Scopus, permitem uma análise de conteúdo, portanto também se caracteriza como sendo uma pesquisa qualitativa. Além disso, os resultados revelam uma representação qualitativa das produções da área da saúde acerca da temática a ser estudada, visto que os documentos indexados na Scopus são considerados de excelência em um contexto mundial.

Desta forma, como o objetivo principal desse artigo é analisar a produção científica de uma determinada temática, buscando contextualizá-la através dos atores envolvidos e de outras temáticas relacionadas a ela, acreditamos ser esse o método mais adequado, visto que a cienciometria preocupa-se com a dinâmica da ciência, como atividade social, tendo como objetos de análise: a produção, a circulação, o consumo e tendências da produção científica.

A base de dados selecionada para a realização da pesquisa foi a Scopus, que é considerada a maior base de dados referencial da literatura revisada por pares. Contém, entre outros, periódicos científicos, livros e anais de congressos. A Scopus oferece acesso inigualável e contínuo a resultados de pesquisas científicas de todo o mundo. Além da informação, essa base de dados apresenta as ferramentas necessárias para analisá-las.

Para a realização e análise da pesquisa discutida neste artigo, o acesso a Scopus se deu pelo Portal de Periódicos da Capes, via autenticação institucional, o que possibilitou acesso a todas as ferramentas disponibilizadas pela base. A pesquisa foi realizada no dia 01 de fevereiro de 2020, às 19:00h, utilizando a configuração de pesquisa básica, que oferece a opção mais completa de busca, permitindo que a base recuperasse o termo a partir da pesquisa nos títulos, resumos e palavras-chave dos documentos.

A indicação é que as buscas nas bases de dados sejam realizadas na língua inglesa, já que para ser indexada na Scopus, uma das características é que as publicações tenham no mínimo título, resumo e palavras-chaves também no idioma inglês. Porém como o foco deste artigo será analisar apenas as produções na língua portuguesa e com o objetivo de ser o mais abrangente possível, adotamos a seguinte estratégia de busca incluindo as palavras-chave em português e inglês: idoso OR idosa OR envelhecimento OR *elderly* OR *aging*. As palavras foram pesquisadas a partir do campo: *article title, abstract, keywords*.

Optamos pela escolha de documentos disponibilizados em acesso aberto, visto que a Scopus é uma base referencial, que abrange também conteúdo pago, com acesso restrito ou limitado. Outra justificativa para definirmos apenas publicações em Acesso Aberto para essa análise, é que o Acesso Aberto é uma tendência que já está acontecendo e tende a se estabelecer cada vez mais, passando a ser o método normal e padrão para publicações das pesquisas produzidas em todas as áreas e em todo o mundo.

Resultados e Discussões

Na Scopus foi adotada a seguinte estratégia de busca: idoso OR idosa OR envelhecimento OR *elderly* OR *aging*. Os termos foram aplicados no campo de pesquisa "*article title, abstract, keywords*". Essa pesquisa inicial apresentou 1.503.473 documentos, sendo 338.624 deles em acesso aberto, dado este que representa 22,5% das publicações que tratam acerca desta temática. Além da escolha por analisar apenas os resultados em acesso aberto, aplicamos um recorte temporal, excluindo o ano de 2020 visto que na data da pesquisa havia decorrido apenas um mês do referido ano. Os resultados, portanto, diminuiram para 335.581 documentos.

Após o refino por Acesso Aberto e período de anos (1968 à 2019) foi selecionado também o filtro por idioma, sendo selecionado apenas o Português, resultando em 3.821 documentos.

Após aplicação desses refinamentos, analisamos as áreas/subáreas de pesquisa, de modo a selecionar apenas as relacionadas à área de saúde. Na figura 1 apresentamos as áreas e suas respectivas quantidades de documentos, de modo que as sinalizadas com quadrado laranja foram excluídas por não estarem enquadradas diretamente como sendo da área de saúde humana.

<input type="checkbox"/> Medicine	(2,536) >	<input checked="" type="checkbox"/> Arts and Humanities	(42) >	<input checked="" type="checkbox"/> Computer Science	(6) >
<input type="checkbox"/> Nursing	(532) >	<input checked="" type="checkbox"/> Materials Science	(25) >	<input checked="" type="checkbox"/> Earth and Planetary Sciences	(5) >
<input checked="" type="checkbox"/> Agricultural and Biological Sciences	(357) >	<input type="checkbox"/> Dentistry	(17) >	<input checked="" type="checkbox"/> Business, Management and Accounting	(4) >
<input checked="" type="checkbox"/> Social Sciences	(258) >	<input checked="" type="checkbox"/> Physics and Astronomy	(17) >	<input checked="" type="checkbox"/> Decision Sciences	(2) >
<input type="checkbox"/> Health Professions	(153) >	<input checked="" type="checkbox"/> Chemical Engineering	(15) >	<input checked="" type="checkbox"/> Mathematics	(1) >
<input type="checkbox"/> Psychology	(143) >	<input checked="" type="checkbox"/> Environmental Science	(12) >		
<input type="checkbox"/> Neuroscience	(133) >	<input type="checkbox"/> Immunology and Microbiology	(12) >		
<input type="checkbox"/> Biochemistry, Genetics and Molecular Biology	(88) >	<input type="checkbox"/> Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics	(10) >		
<input checked="" type="checkbox"/> Veterinary	(76) >	<input checked="" type="checkbox"/> Engineering	(9) >		
<input checked="" type="checkbox"/> Chemistry	(46) >	<input checked="" type="checkbox"/> Economics, Econometrics and Finance	(7) >		

Figura 1. Áreas de pesquisa (resultados gerais).

Após esse último refinamento, obtivemos um total de 3.069 documentos, sendo este portanto o objeto de estudo do presente artigo.

Os resultados apontaram documentos publicados nesta temática a partir do ano de 1968, sendo que somente a partir de 2005 a temática começou a ter mais destaque com 10 publicações, a partir daí, manteve-se sempre em crescimento, com ápice no ano de 2018 com 345 documentos.

Esse grande volume de documentos apresentam também uma grande quantidade de autores que publicam nesta temática, sendo que os 10 principais, ou seja, os que tiveram maior produtividade na área estão destacados na figura 2.

Lima-Costa, M.F.	(43)
Neri, A.L.	(40)
Lebrão, M.L.	(34)
Duarte, Y.A.d.O.	(27)
Rodrigues, R.A.P.	(27)
Firmo, J.O.A.	(23)
Pavarini, S.C.I.	(22)
Mazo, G.Z.	(21)
Yassuda, M.S.	(21)
Santos, J.L.F.	(18)

Figura 2. Autores mais produtivos.

A primeira autora: Maria Fernanda Furtado de Lima e Costa é consultora da Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa (COSAPI) do Ministério da Saúde do Brasil, possui cerca de 280 artigos publicados em periódicos indexados e trabalha com a Epidemiologia do Envelhecimento.

Em relação aos tipos de documentos, observa-se que a maior parte das publicações estão em formato de artigos científicos, sendo um total de 2.810, o que corresponde a 91,5% dos

documentos que fazem parte do escopo desta pesquisa. Apesar desse formato de publicação (artigo científico) ser a maioria entre os resultados analisados, sempre que seja necessário referir-se ao formato das publicações usaremos fundamentalmente o termo “documento” para não incorrer em generalizações.

Os principais títulos de periódicos que mais publicam nesta temática estão destacados na figura 3. O periódico que apresentou a maior concentração de publicações foi a Ciência e Saúde Coletiva, do Rio de Janeiro, criada em 1996 e editada pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva/Abrasco.

Ciencia E Saude Coletiva	(353)
Cadernos De Saude Publica	(216)
Revista Brasileira De Enfermagem	(211)
Revista Latino Americana De Enfermagem	(119)
Einstein Sao Paulo Brazil	(118)
Arquivos Brasileiros De Cardiologia	(100)
Revista Brasileira De Epidemiologia	(79)
Revista Portuguesa De Cardiologia	(75)
Dementia E Neuropsychologia	(69)
Brazilian Journal Of Otorhinolaryngology	(67)

Figura 3. Títulos de periódicos.

No que diz respeito às áreas de pesquisa, os resultados apontaram concentração em 9 diferentes áreas, que são apresentadas na figura 4. Cabe destacar que nesta categoria, os documentos podem estar indexados em mais de uma área de pesquisa, pois são contabilizados a partir da área de pesquisa dos diversos autores que escreveram os artigos.

O resultado indica, portanto, a predominância de autores oriundos da área de Medicina, sendo consideráveis também a contribuição dos autores da Enfermagem e demais áreas.

Medicine	(2,432)
Nursing	(523)
Neuroscience	(133)
Psychology	(131)
Health Professions	(118)
Biochemistry, Genetics and Molecular Biology	(74)
Dentistry	(17)
Immunology and Microbiology	(11)
Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics	(10)

Figura 4. Áreas de pesquisa.

Como o foco deste artigo é a análise apenas das produções disponibilizadas na língua portuguesa, foi aplicado o filtro para selecionar o idioma Português, no entanto pode-se observar na figura 5 que existem documentos também em inglês e espanhol. Isso se explica no fato de que alguns periódicos publicam os mesmos artigos em mais de um idioma. No caso, em Português e outro(s) idioma(s).

Portuguese	(3,069)
English	(1,968)
Spanish	(105)

Figura 5. Idiomas.

Em referência aos países de afiliação institucional dos autores dos documentos do escopo da pesquisa, os resultados mostram que são provenientes de 45 países, sendo que em 77 documentos não foram identificados os países dos autores. O Brasil se destaca como o país de maior proveniência, com 2.651 documentos (86,3%), seguido de Portugal, 235 documentos (7,6%), E.UA, 54 documentos (1,76%) e Espanha com 40 documentos (7,6%).

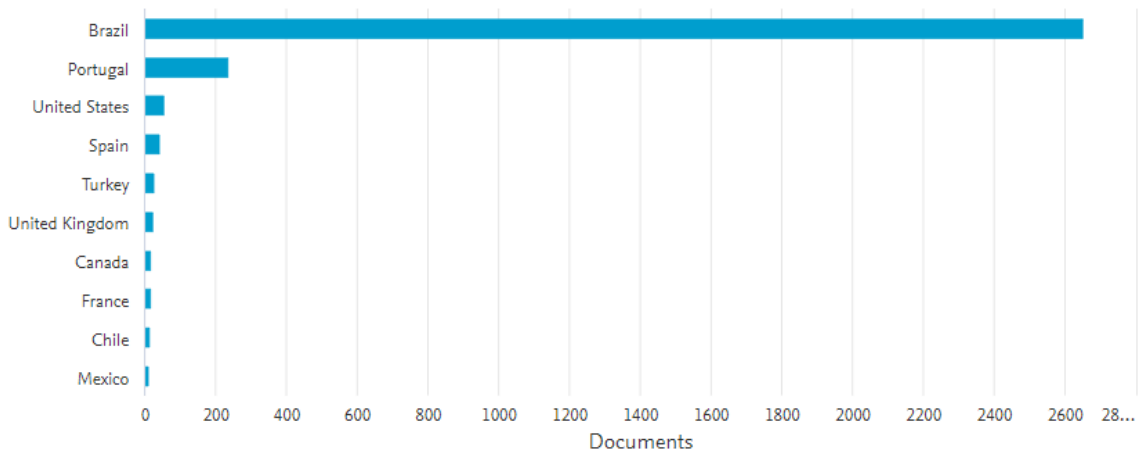


Figura 6. Países.

Por meio das ferramentas da Scopus foi possível analisar também as palavras-chaves mais usadas pelo conjunto dos documentos que fazem parte desta pesquisa, de forma que foi possível categorizar as principais palavras-chaves que carregam em si conceitos que podem ser sinalizados como temáticas de pesquisa. Foi possível também quantificá-las por meio da frequência com que aparecem nos documentos. Isso permitiu apresentar a tendência das pesquisas na área, bem como apontar as áreas que ocorreram menos resultados, portanto, uma menor concentração de pesquisas.

As palavras-chaves com maior incidência nos artigos que fazem parte desta pesquisa foram:

- *Human(s)*
- *Aged, Age, Age Factor(s), Time Factor(s), Very Elderly, Elderly*
- *Female*
- *Male*
- *Middle Aged*
- *Brazil*
- *Adult*
- *Cross-sectional Study (ies)*
- *Socioeconomic(s) Factor(s)*
- *Risk Factor(s)*
- *Aging*
- *Sex Factor(s) Gender*
- *Retrospective Study (ies)*
- *Questionnaire (s)*
- *Young Adult*

Já as palavras-chaves com menor incidência nos artigos que fazem parte desta pesquisa foram:

- *Disease Association*
- *Family*
- *Smoking*
- *Logistic Models*
- *National Health Programs*
- *Newborn*
- *Randomized Controlled Trial*
- *Severity Of Illness Index*
- *Diagnostic Imaging*

- *Chronic Kidney Failure*
- *Geriatric Nursing*
- *Intensive Care Unit*
- *Length of Stay*
- *Anthropometry*
- *Lifestyle*

Ao analisar as palavras-chaves mais usadas pelos documentos que fazem parte do escopo dessa pesquisa, o entendimento que se tem é as investigações estão centradas na análise dos idosos a partir do fator idade e tempo de vida. Percebe-se também a frequência de temáticas relacionadas ao sexo ou gênero, visto que termos como *Female*, *Male* e *Sex Factor(s) Gender* estão entre os mais utilizados, ou seja, são temas mais abordados e indicam, portanto, a tendência das pesquisas acerca desta temática.

Já temas como estilo de vida (*Lifestyle*), antropometria (*Anthropometry*), tempo de permanência ou períodos de internamento e hospitalização (*Length of Stay*), Unidade de Tratamento Intensivo para idosos (*Intensive Care Unit*), enfermagem geriátrica (*Geriatric Nursing*), entre outros, são temas que apresentaram ocorrência nos resultados dessa pesquisa, porém com menor incidência, o que denota que são menos explorados, carecendo portanto de maior atenção dos pesquisadores.

A indicação dessas temáticas não se enunciam no sentido de limitar as pesquisas para esses temas e nem com a finalidade de influenciar as abordagens para essas temáticas, mas sim com o objetivo de apresentar algumas lacunas identificadas a partir das pesquisas publicadas em língua portuguesa acerca da temática principal - saúde e envelhecimento humano. Além de explorar as lacunas existentes, que obviamente não se resumem apenas nas apresentadas, é importante que os pesquisadores da área aprofundem suas pesquisas, expandam suas temáticas, estabeleça novas tendências e continuem contribuindo com a produção de ciência focados nesse assunto tão relevante e necessário.

Conclusões

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a produção científica da área da saúde humana, publicada em língua portuguesa, relacionada a temática idoso, disponibilizada em acesso aberto na Scopus. Através das ferramentas disponibilizadas pela própria base, foi possível realizar uma análise cienciométrica de abrangência quantitativa, onde pudemos analisar o panorama dessa produção, através de diversas categorias: como países que mais publicam, período de tempo, autores que mais publicam, periódicos que mais publicam, quais são as palavras chave mais usadas por esses autores, áreas de pesquisa, entre outras.

A pesquisa sobre idoso surgiu na Scopus a partir de 1968, sendo que ao longo dos anos com o aumento da população idosa mundial, foi despertando o interesse de mais pesquisadores na temática, como pode ser observado o crescente aumento de publicações ano-a-ano, com a maior incidência de pesquisa a partir do ano de 2005.

Cabe destacar que a maior produção se concentra em pesquisadores oriundos do Brasil, em consequência os periódicos que mais publicam na temática são editados neste país.

Essa esmagadora concentração de produções provenientes do Brasil suscita a necessidade de outras pesquisas com enfoque nessa categoria, principalmente em comparação com os resultados de Portugal. Alguns enfoques poderiam analisar se esse fenômeno diz respeito a temática (se é pouco estudada em Portugal); se diz respeito ao idioma (os pesquisadores do Brasil publicam majoritariamente em português e os de Portugal preferem publicar em outros

idiomas em detrimento do português?); ou se diz respeito apenas a diferença de dimensões entre os países (em relação ao número de instituições de pesquisas, pesquisadores, etc.).

Em relação às áreas de pesquisas, observa-se que a temática idoso tem sido estudada em uma perspectiva multidisciplinar com pesquisadores de diversas áreas, como: Medicina, Enfermagem, Psicologia, Odontologia, Farmácia, entre outros.

Devido ao crescente aumento da população idosa na maior parte do mundo, esta pesquisa se reveste de grande importância pois além da necessidade de haver produção científica acerca da temática é importante que essa produção seja analisada, procurando identificar as tendências e possíveis lacunas passíveis de estudo.

A sugestão é que os outros campos da saúde ou de outras áreas do conhecimento, além da Medicina e Enfermagem, que se destacaram nesse contexto, também se preocupem com essa temática, de forma a contribuir com informações e estudos mesmo que indiretamente para uma melhoria da saúde, estratégias de cuidado e aumento da qualidade de vida dessa população e principalmente para que o processo de envelhecimento da população se dê de forma saudável.

Referências bibliográficas

1. United Nations. World population prospects 2019: highlights [Internet]. New York: United Nations; 2019. Available from: https://population.un.org/wpp/Publications/Files/WPP2019_Highlights.pdf
2. Nações Unidas do Brasil. A ONU e as pessoas idosas [Internet]. Brasília: Nações Unidas do Brasil; [s.d.]. Available from: <https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-idosas/>
3. Instituto Nacional de Estatística. Estatísticas demográficas 2018 [Internet]. Lisboa: INE; 2019. Available from: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=358632586&PUBLICACOESmodo=2
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017 [Internet]. Brasília: IBGE; 2018 Apr 26 [updated 2018 Oct 1]. Available from: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>
5. Macias-Chapula CA. O papel da informetria e da cienciomertria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciênc Inform [Internet]. 1998;27(2). Available from: <https://dx.doi.org/10.1590/S0100-19651998000200005>

Notas biográficas

Jaziel Vasconcelos DORNELES. Doutorando em Ciência da Informação (desde 2019) pela Universidade de Coimbra (Coimbra, Portugal). Mestre em Psicologia – área de concentração: Psicologia da Saúde (2015) pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (Campo Grande-MS, Brasil), com Pós-Graduação Lato Sensu em Biblioteconomia (2010) pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá (Polo Campo Grande-MS, Brasil) e Bacharel em Biblioteconomia (2008) pelo Instituto de Ensino Superior da Funlec (Campo Grande-MS, Brasil). Atualmente é servidor público federal no cargo de Bibliotecário/Documentalista da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Campo Grande-MS, Brasil).

Lilian Aguilar TEIXEIRA. Doutoranda em Ciência da Informação (desde 2019) pela Universidade de Coimbra (Coimbra, Portugal). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil.